

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

EDTA SAL DISSÓDICO

Sinónimos:	Edetato dissódico. Etilendiaminotetraacetato dissódico. Edatamil dissódico. Tetracemato dissódico. Versenato dissódico.
Fórmula Molecular:	$C_{10}H_{14}N_2Na_2O_8 \cdot 2H_2O$
Peso Molecular:	372,24
Dados Físico-Químicos:	Pó cristalino, branco ou quase branco. Solúvel em água, praticamente insolúvel em etanol a 96%. Ponto de fusão: 252°C (decompõe-se).
Propriedades e usos:	O EDTA e os seus sais são principalmente utilizados como agentes quelantes de iões bivalentes ou trivalentes na indústria farmacêutica, cosmética e alimentar. É muito pouco absorvido a nível gastrointestinal. Forma um complexo estável e solúvel com o cálcio, facilmente excretado pelos rins. Também são utilizados como antioxidantes, isolados ou como sinérgicos de outros antioxidantes, por sequestrarem vestígios de iões metálicos (tais como cobre, ferro, manganésio, etc.), que podem catalisar reacções de oxidação. O sal dissódico é utilizado por via intravenosa no tratamento de emergência da hipercalcemia e no controlo de arritmias cardíacas induzidas por glicosídeos digitálicos. Também foi usado na terapia de opacidades calcificadas da córnea e de queimaduras dos olhos por cal, quer topicamente depois de se eliminar a área epitelial, quer por iontoforese. O edetato dissódico também é utilizado em irrigações para o tratamento de lesões oculares por cloreto de zinco, embora possa ser ineficaz se não for tratado durante os primeiros 2 minutos. É igualmente utilizado em preparados para a limpeza de lentes de contacto.
Dosagem:	-Agente quelante e sinérgico de antioxidantes: 0,005 – 0,1%. -Hipercalcemia e controlo de arritmias por glicosídeos digitálicos: nos adultos com a dose de 50 mg/kg/dia por via intravenosa lenta, até um máximo de 3 g/dia; nas crianças com a dose de 40 - 70 mg/kg/dia. O injectável deve ser diluído em 500 ml de soro fisiológico ou numa solução glicosada a 3%, perfundido de preferência entre 4 - 6 horas. -Opacidades da córnea e queimaduras oculares por cal: soluções a 0,35 – 1,85%. -Limpeza lentes contacto: concentrações de 0,005 – 0,1%.
Efeitos secundários:	O uso do sal dissódico como hipocalcémico está limitado, apesar de ser muito eficaz, devido às complicações nefrotóxicas que pode ocasionar (necrose tubular renal).

FICHAS DE INFORMAÇÃO TÉCNICA

Também podem aparecer náuseas e câibras.

Quando é administrado por infusão intravenosa pode provocar tromboflebite e dor no ponto de injeção.

Por inalação provoca broncoconstrição.

Outras reacções adversas incluem febre, mal-estar, dores de cabeça, mialgia, respostas parecidas com a histamina como espirros, congestão nasal e lacrimejo, erupções cutâneas, hipotensão transitória e alterações no electrocardiograma.

Podem provocar hipocalcemia quando são administrados por infusão intravenosa muito rápida, ou em soluções demasiado concentradas, causando tetania, convulsões, paragem respiratória e arritmias cardíacas.

Contra-indicações: Insuficiência renal.

Cuidados: Deve-se usar com cuidado em doentes com tuberculose, insuficiência cardíaca ou historial de convulsões. É necessário o controlo das concentrações de electrólitos no plasma, em particular do ião cálcio.

Interacções: Pode diminuir o efeito antimicrobiano de alguns conservantes como o cloroxilenol e o timerosal.

Incompatibilidades: Agentes oxidantes fortes, bases fortes, catiões metálicos polivalentes como cobre e níquel.

Conservação: Em embalagens bem fechadas. PROTEGER DA LUZ.

Bibliografia:

- Martindale, *Guía completa de consulta farmacoterapéutica*, 1ª ed. (2003).
- *The Merck Index*, 13ª ed. (2001).
- *Monografías Farmacéuticas*, C.O.F. de Alicante (1998).
- *Handbook of Pharmaceutical Excipients*, 6th ed., 2009.